



Trabalhos Científicos

Título: Desenvolvimento Do Aacqli: Um Novo Instrumento De Avaliação Da Qualidade De Vida Em Crianças Com Alopecia Areata

Autores: IZABELLA RODRIGUES REIS GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (FACULDADE CERES - FACERES), LUIZA KALIL (YALE UNIVERSITY SCHOOL OF MEDICINE), PRISCILA VERNIZI ROTH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), SUSANA GIRALDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: A alopecia areata (AA) é uma doença inflamatória crônica que causa perda capilar não cicatricial, impactando significativamente na qualidade de vida (QV) de crianças afetadas. A ausência de instrumentos específicos para avaliar esse impacto motivou o desenvolvimento do Índice de Qualidade de Vida em Crianças com Alopecia Areata (AAcQLI). Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar as propriedades psicométricas de um instrumento específico para avaliar a QV de crianças com AA, abordando aspectos emocionais, sociais e funcionais da doença. Trata-se de um estudo de avaliação de validade e confiabilidade do instrumento proposto, com aplicação do questionário por via digital a 20 pacientes com AA. O instrumento AAcQLI foi elaborado com base em revisão de questionários existentes, validado por um comitê de especialistas e aplicado em uma amostra piloto. Foram analisadas propriedades psicométricas como validade de conteúdo e de constructo, além da confiabilidade por meio do teste-reteste e da consistência interna pelo coeficiente 945, de Cronbach. A amostra incluiu 20 crianças, com idade mediana de 9,5 anos (IIQ = 7,5-13). O AAcQLI apresentou boa consistência interna (945, de Cronbach = 0,86) e validade de conteúdo adequada (IVC = 1,0). A validade convergente mostrou correlação moderada com o Children's Dermatology Life Quality Index (CDLQI) ($k = 0,24$) e fraca com a gravidade da doença (SALT, $k = 0,08$). O AAcQLI é um instrumento promissor para avaliar a QV em crianças com AA. Estudos futuros com amostras maiores e em diferentes contextos populacionais, permitirão aprimorar sua precisão e aplicabilidade clínica na avaliação do impacto psicossocial da doença.